

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- Na segunda-feira (11), o Banco Central do Brasil divulgou o Boletim Focus. Pela 4ª vez consecutiva a projeção de crescimento do PIB em 2021 permanece estável, com a mediana das expectativas em 5,04%. Por outro lado, as instituições pesquisadas pelo Banco Central estimam um IPCA de 8,59% este ano, ante a 8,51% na semana anterior. Essa é a 27ª projeção consecutiva de avanço da inflação, que tem se afastado ainda mais do teto da meta (5,25%). As expectativas sobre a taxa Selic de 2021 continuam em 8,25% ao ano. Já para a taxa de câmbio houve aumento da projeção em relação à semana anterior, de R\$/US\$ 5,20 para R\$/US\$ 5,25.

- Na quinta-feira (14), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou os resultados do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de outubro¹, que recuou 0,2 ponto em relação a setembro e atingiu 57,8 pontos. Após ter alcançado o maior índice do ano no mês de agosto, a relativa estabilidade do ICEI, na passagem de setembro para outubro, revela que a confiança do empresário industrial brasileiro está mais moderada que a observada entre junho e agosto de 2021. O resultado de outubro é explicado pela queda do Índice de Condições Atuais, que de 52,2 pontos para 51,5 pontos. Já o Índice de Expectativas permaneceu no mesmo patamar na passagem de setembro para outubro (60,9 pontos), indicando otimismo para os próximos seis meses.

- Também na quinta-feira (14), foi divulgada a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de agosto de 2021 pelo IBGE. No acumulado do ano, o volume de serviços cresceu 11,5% no país, frente ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do setor foi influenciado pelas cinco atividades pesquisadas, com destaque para os transportes, serviços auxiliares ao transporte e correio (16,2%). Com o resultado de agosto, o setor já se encontra 4,6% acima do período de fevereiro de 2020 e alcança o patamar mais elevado desde novembro de 2015. No Espírito Santo, os serviços acumularam alta de 10,3% entre janeiro e agosto de 2021. O resultado também foi puxado por todas as cinco atividades pesquisadas e tiveram as maiores influências os serviços prestados às famílias (21,7%) e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (13,7%). No estado, o setor está 12,9% superior ao período pré-pandemia (fev/20).

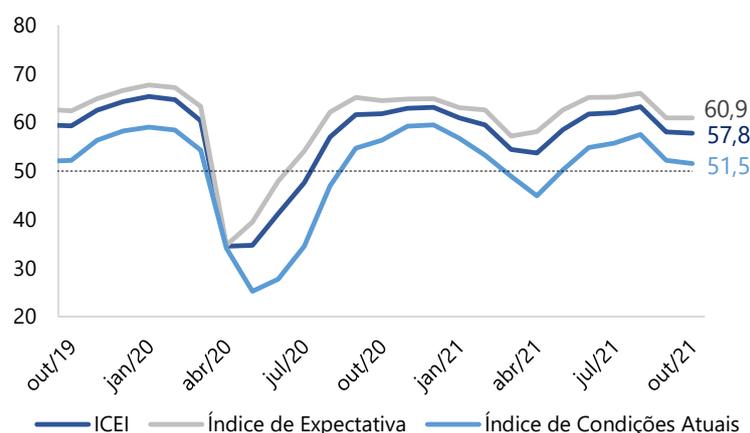
Focus – Expectativas de mercado – 11 de outubro de 2021

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado (2021)	Comportamento das últimas 4 semanas			
		17/09	24/09	01/10	08/10
PIB (% de crescimento)	5,04	→	→	→	→
IPCA (%)	8,59	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	8,25	↑	→	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,25	→	→	→	↑

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

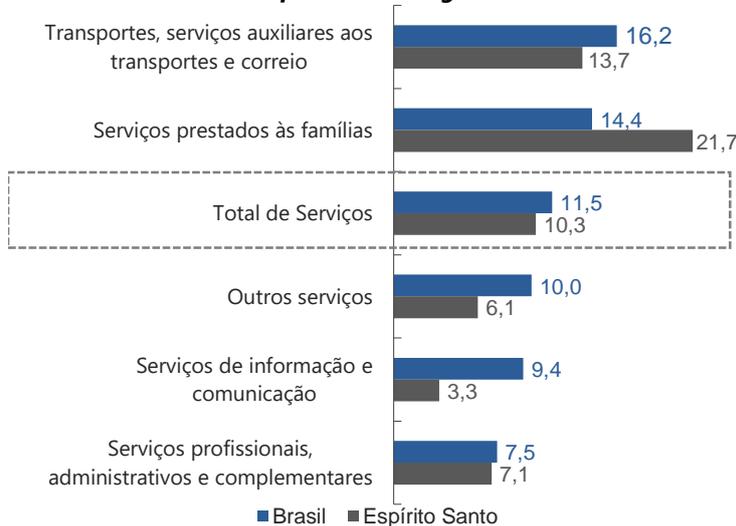
Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil, outubro de 2021



Fonte: CNI | Elaboração: Ideies/Findes.

Varição (%) do volume de serviços acumulado no ano – Brasil e Espírito Santo, agosto de 2021



Fonte: PMS/IBGE | Elaboração: Ideies/Findes.

¹ Veja mais em <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>.

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- Na sexta-feira (15), o Banco Central divulgou o Indicador de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) referente a agosto, que pode ser interpretado como uma prévia mensal do PIB do país. Na comparação contra julho, a atividade econômica brasileira apresentou leve recuo de -0,15%, na série com ajuste sazonal. Este desempenho foi influenciado pelas quedas no comércio varejista (-3,1%) e na indústria (-0,7%), ao passo que o setor de serviços registrou variação de 0,5% nesta análise marginal. Frente a agosto do ano passado, a economia cresceu 4,74%. De janeiro a agosto, o crescimento econômico foi de 6,41% no período. Em 12 meses, a economia nacional acumula alta de 3,99%. A estimativa do Banco Central para a evolução da atividade econômica do Espírito Santo referente ao mês de agosto será conhecida na próxima segunda, dia 18/10.
- Ainda na sexta-feira foi publicado o Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) do mês de outubro pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). No mês, a inflação medida pelo IGP-10 recuou -0,31%, atingindo 22,53% em 12 meses. Essa queda foi influenciada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que caiu 0,77% em outubro, devido aos impactos no preço do minério de ferro, além dos itens milho e bovinos. A inflação ao consumidor, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou alta de 1,26% no mês, sob forte influência das classes de despesas com Educação, Leitura e Recreação (3,50%), Habitação (1,67%) e Transportes (1,23%). Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), aumentou 0,53% e foi impactado pelo encarecimento de Materiais e Equipamentos (0,82%), Serviços (0,42%) e a da Mão de Obra (0,29%).

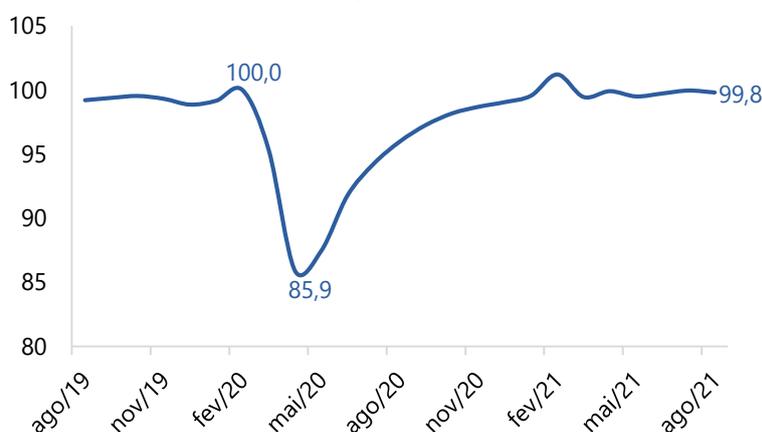
Variação (%) do IBC-Br, agosto de 2021

Bases de comparação	IBC-Br
Ago. 2021 / Jul. 2021 ¹	-0,15
Ago. 2021 / Ago. 2020	4,74
Acumulado no ano	6,41
Acumulada em 12 meses	3,99

(*) Com ajuste sazonal

Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes.

IBC-Br – Índice com ajuste sazonal (fev/20 = 100)



Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes.

Variação (%) do IGP-10, outubro de 2021

Indicadores	No mês	Acumulado em 12 meses
IGP-DI	-0,31	22,53
IPA-DI	-0,77	27,05
IPC-DI	1,26	9,57
INCC-DI	0,53	15,50

Fonte: FGV | Elaboração: Ideies/Findes.